

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

II Censo da Diversidade termina dia 9

Na sexta-feira, 09, termina o II Censo da Diversidade da categoria. Até o dia 15 de abril, apenas 19,68% do público alvo, que é de 486 mil bancárias e bancários, haviam respondido o censo. A Contraf, as federações e sindicatos convidam os que ainda não participaram do censo a responderem

as perguntas. Para tanto, basta acessar o sítio www.febrabandiversidade.org.br.

O resultado do censo vai contribuir para a formulação, ou reformulação, de ações do movimento sindical que visam garantir a igualdade de oportunidades no trabalho bancário.

DE OLHO NA MÍDIA

O governo da Venezuela está a atentar, de fato, contra as liberdades individuais?

Membros da oposição ao governo da Venezuela, de Nicolás Maduro, apoiados e financiados pelo governo dos Estados Unidos, organizaram, recentemente, durante dois meses, violentos e criminosos protestos em algumas cidades do país. Os órgãos da mídia hegemônica nos “venderam” tais protestos, que deixaram um prejuízo de mais de US\$ 10 bilhões, como pacíficos.

Diante de tamanha violência, o Supremo Tribunal de Justiça venezuelano decidiu submeter o direito de manifestação a uma autorização

prévia “da primeira autoridade civil da jurisdição correspondente”. A mesma mídia hegemônica voltou ao ataque e a mentir ao afirmar, com insistência, que o governo Maduro estava atacando as liberdades individuais dos venezuelanos. Já o jornalista e professor francês, Salim Lamrani, da Universidade de La Reunión, discorda. Lamrani afirma que o princípio da autorização prévia “está vigente na maioria das democracias ocidentais”.

Na matéria abaixo, abordamos o artigo que Lamrani escreveu sobre o assunto.

FRANÇA

Como funciona o direito de manifestação nesse país europeu

A seguir, reproduzimos alguns excertos do artigo *Venezuela e o direito de se manifestar*, escrito por Salim Lamrani:

“Na maioria dos países democráticos, conseguir uma autorização das autoridades para fazer qualquer manifestação é regra geral. Na França, nenhuma manifestação pode acontecer sem a autorização expressa da polícia. Por exemplo, a polícia de Paris exige que a petição de autorização seja entregue ‘pelo menos um mês antes da data da manifestação’. Além disso, ‘esse prazo será de, no mínimo, três meses se o evento planejado agrupar muita gente’.”

“Por outro lado, ‘cada petição

deve trazer todas as informações úteis sobre o organizador (pessoa física ou moral) e sobre a manifestação (natureza, data, lugar, horário, número de participantes...)’.”

“Os organizadores têm a obrigação de ‘assinar uma apólice de seguros que garanta no plano da responsabilidade civil todos os riscos relativos à manifestação planejada (participantes, público e obras públicas). A apólice de seguros deve comportar a garantia máxima [...] calculada em função do evento, em relação aos seguintes riscos: danos corporais, materiais e imateriais’.”

No próximo C&N, seguiremos abordando o artigo de Salim Lamrani.

BRADESCO

Transporte irregular de valores

Banco foi condenado mais uma vez

Uma vez mais, o Bradesco foi condenado por transporte irregular de valores executado por um bancário. Durante nove anos, o bancário foi obrigado a, quase que diariamente, transportar valores de sua agência em Ariquemes (RO) para abastecer outras agências e postos de atendimento em municípios vizinhos. A sentença do Tribunal Regional do Trabalho de Rondônia/Acre (TRT da 14ª região) ordenou o banco a pagar R\$ 200 mil de indenização ao bancário.

SOLIDARIEDADE

Senegaleses pedem apoio

Na segunda-feira, 05, um grupo de imigrantes senegaleses esteve no Sindicato participando da reunião da Diretoria Executiva. Ciceroneados pelo ativista ambiental, Carlos Sander, o Preto, os imigrantes pediram apoio do SEEB-Passo Fundo na tentativa de solução de alguns problemas que eles estão enfrentando nos bancos, relacionados ao atendimento e à remessa de dinheiro para seus parentes no Senegal.

A Diretoria do Sindicato colocou a entidade à disposição dos imigrantes e se comprometeu a procurar solução para os problemas se reunindo com a administração do Banco do Brasil. O Sindicato ainda vai levar o problema para discussão nos foruns estaduais e nacionais da categoria, conferências e congressos de bancários.

PIADINHA

Um homem sentado na varanda de sua casa com a esposa, diz:

— Eu te amo!

Ela pergunta:

— Esse é você ou já é a cerveja falando?

Ele responde:

— Esse sou eu... falando com a cerveja.